

LUIZA

Criada e escrita por:

Débora Costa

Site

Entretenimento Em Foco

Personagens

ALBERTO	JÚNIOR	OTTO
ALESSANDRA	LEONARDO	PÂMELA
BLANCA	LIAM	PÉROLA
CARMEM	LUIZA	RAUL
DOMINIQUE	MARCELO	TATIANA
GABRIELLE	MARIANA	THALES
GUSTAVO	NÁDIA	VILMA
HUGO	OTÁVIO	

---

**Cena 1/Int./Mansão Miranda/Suíte de Otávio e Luiza/Noite.**

**Luiza e Otávio entram.**

OTÁVIO

(preocupado) Meu amor eu acho que já está na hora da sua vingança acabar, Otto, tem se mostrado cada vez mais perigoso.

**Luiza se senta na cama.**

LUIZA

(pensativa) Me sinto vingada com Marcelo, Vilma e agora Alessandra, mas Otto ainda não pagou pelo mal que me fez.

**Otávio se senta ao lado de Luiza segura a mão dela.**

OTÁVIO

Eu não quero que nada de ruim te aconteça meu amor... Olha o fim da Alessandra.

LUIZA

Ela mereceu.

OTÁVIO

Eu sei, mas você não merece algo assim e nem ninguém da nossa família... Pensa nisso meu amor.

**Luiza fica séria, pensativa.**

**Corta Para:**

**Cena 2/Ext./Mansão Miranda/Jardim/Noite.**

**Pâmela e Júnior estão se beijando.**

PÂMELA

(sorri) Eu preciso ir meu amor minha mãe deve estar preocupada.

JÚNIOR

Eu acho que você e sua mãe deveriam vir morar aqui.

PÂMELA

(ri) Júnior você tem cada ideia.

JÚNIOR

Estou falando Pam, você é filha da dona dessa casa tem todo o direito de morar aqui.

PÂMELA

Uma coisa de cada vez meu amor... Luiza precisa se acostumar com a ideia de me aceitar como filha e minha mãe precisa se acostumar com a ideia que agora tenho duas mães e eu preciso me acostumar com esse caminhão de coisas que estão acontecendo na minha vida.

JÚNIOR

Por isso mesmo, com vocês aqui tudo será mais fácil e eu vou adorar morar com você, assim podemos ir treinando para quando nos casarmos.

PÂMELA

(ri) Eu te amo sabia.

JÚNIOR

(sorri) Claro que sei, também te amo.

**Pâmela e Júnior se beijam.**

**Corta para:**

**Cena 3/Int./Dia Seguinte/Mansão Mello Lopez/Suite de Otto e Vilma/Dia.**

Vilma está dormindo, Otto entra, abre o closet, começa a pegar algumas roupas, abre a cortina, Vilma acorda, coloca a mão para cobrir a claridade.

VILMA

(sem entender) Otto o que você está fazendo?

OTTO

(agitado) Eu preciso pegar minhas coisas e me mandar daqui.

**Vilma se senta na cama.**

VILMA

O que você aprontou dessa vez?

**Liam entra, está com raiva, vai para cima de Otto o segura pelo colarinho da camisa.**

LIAM

(raiva) Dessa vez você vai pagar pelo que fez!

**Vilma se levanta se aproxima.**

VILMA

(aflita) Solta seu avô Liam!

LIAM

Não! E para de defender ele!

VILMA

Eu não sei o que ele fez!

LIAM

(raiva/vontade de chorar) Otto jogou a minha mãe de cima do viaduto!

**Otto se solta de Liam, Vilma está inconformada.**

VILMA

Por Que você fez isso Otto?

OTTO

Ela mereceu! Me traiu e levou a dela, agora me deixem em paz!

LIAM

(tom alto) Não! Você só vai sair daqui para ir preso!

**Otto dá um soco em Liam o derrubando no chão, Vilma se assusta, rapidamente ajuda Liam.**

OTTO

Não fique em meu caminho!

**Marcelo entra, encara Otto.**

MARCELO

Achei que estaria bem longe daqui papai.

OTTO

E vou!

**Otto pega uma mala, começa a colocar algumas roupas dentro, abre o cofre que está atrás de um quadro, pega dinheiro, fecha o cofre, Liam se levanta.**

LIAM

Você não vai sair bem disso tudo.

OTTO

Cala a boca bastardo!

MARCELO

Não fale assim com meu filho!

OTTO

(ri debochado) Ele é filho do Thales.

MARCELO

Não é, é meu filho.

OTTO

Tá, não quero mais perder tempo aqui sai da minha frente.

**Otto sai levando suas coisas, Liam fica triste.**

LIAM

Você deixou ele ir.

MARCELO

Ele não vai muito longe filho a polícia está atrás dele.

VILMA

Marcelo porque Otto matou a Alessandra?

MARCELO

Eu não faço ideia mamãe.

**Vilma fica pensativa.**

**Corta Para:**

**Cena 4/Int./Mansão Miranda/Quarto de Raul/Dia.**

**Raul está fazendo as malas, Alberto entra.**

ALBERTO

Você quer falar comigo?

RAUL

(aflito) Sim, papai eu quero que você adiante nossa viagem.

ALBERTO

Por que?

RAUL

(nervoso) Porque não tenho mais nada para fazer aqui.

ALBERTO

Raul desde quando que você soube o que aconteceu com a Alessandra que você está agitado assim, você tem alguma coisa com a morte dela?

RAUL

Não... Mas eu acho que sei o porquê Otto a matou, Alessandra e eu estávamos tendo um relacionamento, mas ela estava com Otto e assim poder ficar mais perto dele e o roubar, nosso plano era de roubar ele e depois sumir, viver em outro país.

ALBERTO

E agora que ela está morta você está com medo de Otto vir atrás de você.

RAUL

Isso mesmo.

ALBERTO

(pensativo) Tudo bem, vou ver se consigo mudar nossa ida para hoje.

**Alberto sai, Raul volta a arrumar as malas.**

**Corta Para:**

**Cena 5/Int./Casa de Pâmela/Sala/Dia.**

**A campainha toca, Carmem vem atender, Luiza entra, Carmem fica surpresa.**

LUIZA

Bom dia Carmem podemos conversar?

CARMEM

Sim, fica à vontade.

**Luiza se senta, Carmem se senta de frente para Luiza.**

LUIZA

Eu não vou demorar muito, mas quero falar sobre Pâmela.

CARMEM

(triste) Você vai tirar ela de mim não é?

LUIZA

Apesar dela não ser mais uma criança eu não vim aqui para isso ao contrário eu vim te agradecer.

CARMEM

(estranha) Agradecer?

LUIZA

(sorri um pouco) Sim Carmem... Felizmente Pâmela veio parar aqui com você que pôde dar a ela todo o amor que eu seria incapaz de dar... Você foi a mãe que eu não seria e olha como Pâmela é, uma mulher inteligente, bem resolvida, de caráter, sou grata por você ter deixado Otávio estar presente na vida dela, obrigada por criar minha filha com amor.

CARMEM

(emocionada) Pâmela é a luz da minha vida Dona Luiza... Eu é que sou grata por você ter me dado esse anjo de luz, sem ela minha vida não teria sentido.

LUIZA

(sorri emocionada) E esse anjo foi iluminar a minha família... A família dela, todos a amam e é por isso que sei que a partir de agora Pâmela irá muito em casa e eu quero te falar para não ter medo de estar com ela você é bem vinda em nossa casa e na nossa família.

CARMEM

(tímida/sorri) Obrigada Dona Luiza.

LUIZA

Pode me chamar apenas de Luiza.

CARMEM

Você aceita um café?

LUIZA

Aceito, obrigada.

Corta Para:

Cena 6/Int./Mais tarde/Hospital/Lanchonete/Dia.

Liam está sentado, triste, Dominique se aproxima se senta ao lado dele, segura a mão dele.

DOMINIQUE

Vim ver como você está.

LIAM

Mal Dominique... Muito triste.

DOMINIQUE

Eu estou aqui com você, sei que não posso mudar as coisas, mas conte comigo para o que precisar.

LIAM

Obrigado... Você tem se mostrado uma grande amiga.

DOMINIQUE

Na verdade não é isso que quero ser sua.

LIAM

Não?

DOMINIQUE

Não... Eu estou apaixonada por você Liam.

LIAM

(sorri um pouco) É mesmo?

DOMINIQUE

(sorri) Oui (sim).

LIAM

Então eu vou ter que fazer um curso intensivo de francês porque vamos passar muito tempo juntos.

DOMINIQUE

Estou aprendendo a falar sempre em português.

**Dominique sorri beija Liam.**

Corta Para:

Cena 7/Int./Aeroporto/Embarque/Dia.

Alberto e Raul estão indo em direção ao embarque, ao chegarem alguns policiais se aproximam, Raul fica surpreso, disfarça, um policial algema Raul, Alberto observa.

POLICIAL

Raul Miranda, o senhor está preso pelo assassinato de Amelie Miranda.

RAUL

(nervoso) Eu não fiz nada! Papai isso é um absurdo faça alguma coisa.

ALBERTO

(encara Raul) Não só por esse assassinato, mas também pelo de Nádia... Chegou a hora de pagar por tudo de ruim que você fez... Meu filho.

RAUL

(raiva) Foi tudo armação... Você estava planejando isso faz tempo!

ALBERTO

Sim eu ajudei a polícia não poderia deixar que seus crimes ficassem impunes.

RAUL

(raiva) Odeio você! Isso não vai ficar assim pode anotar!

Os policiais levam Raul, Alberto fica com vontade de chorar.

Corta Para:

Cena 8/Int./Hospital/Estacionamento/Dia.

Pâmela e Júnior estão indo em direção do carro de Júnior.

PÂMELA

(feliz) Meu amor é tão tenso atender os pacientes do doutor Alberto e ao mesmo tempo fico feliz que ele tenha confiado em mim para isso.

JÚNIOR

Vindo do meu avô você sabe que isso é um prêmio.

PÂMELA

(sorri) Verdade.

JÚNIOR

(coloca a mão no bolso) Deixei meu celular no meu consultório, me espera no carro que já volto.

**Júnior volta para dentro do hospital, Pâmela vai em direção do carro, é surpreendida por Otto que a segura por trás, tampa com a boca dela com uma das mãos, Pâmela fica desesperada, Otto encosta um revólver na cintura de Pâmela.**

OTTO

(ao ouvido de Pâmela) Oi menina... Eu não poderia ir embora sem antes ter você.

**Pâmela tenta se soltar, Otto a segura forte.**

OTTO

Quietinha menina, seja boazinha que nada de mau vai te acontecer, vem comigo!

**Otto vai levando Pâmela em direção a um carro, Júnior, volta, vê Otto levando Pâmela, vai correndo em direção a eles.**

JÚNIOR

(tom alto) Solta ela! Solta agora!

**Otto mira e atira em Júnior, que cai no chão, Pâmela fica desesperada, Otto empurra Pâmela para dentro de um carro, fecha a porta, entra e sai em disparada com o carro, Otávio e algumas pessoas entram correndo por causa do barulho, Otávio fica**

desesperado ao ver Júnior ferido caído no chão, se ajoelha perto dele.

OTÁVIO

(nervoso) Júnior o que aconteceu?

JÚNIOR

(fraco) Otto levou a Pâmela papai...

Otávio fica em choque.

Fim do Capítulo